



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE TREVO-ALEXANDRINO

Lucas Severo Gonçalves^{1*}; Jéssica Peres Pereira¹; Josiane Duarte de Carvalho¹;
Ricardo Alexandre Valgas²; Fernanda Bortolini²

¹ Universidade Federal de Pelotas.

² Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil.

* lucassevero315@gmail.com

A pecuária no Brasil tem seu maior sistema de produção a pasto, diante disso alternativas forrageiras rentáveis e produtivas são buscadas pelos órgãos de pesquisa e pelos produtores. O trevo-alexandrino (*Trifolium alexandrinum*) é uma leguminosa forrageira cultivada em vários países, podendo ser utilizada para pastejo direto, cobertura verde e também para silagem ou feno. O objetivo deste estudo foi avaliar as características morfológicas de uma população de trevo-alexandrino (LEG 1900), pertencente ao BAG de Leguminosas Forrageiras de Clima Temperado da Embrapa, no estágio inicial de desenvolvimento. O estudo foi conduzido em casa de vegetação na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, no município de Capão do Leão. As sementes dos 31 genótipos foram escarificadas e semeadas em tubetes no dia 12/03/20, após 60 dias foram transplantadas para 31 vasos de 14 litros contendo substrato comercial. A avaliação de 18 caracteres morfológicos foi realizada em torno de 100 dias após o transplante. Verificou-se que os genótipos não diferiram em relação a quatro características, apresentando folíolos e pecíolos pilosos, hastes glabras e ausência de máculas. Entretanto, foram observadas diferenças entre os genótipos para o restante dos caracteres avaliados. Apresentaram estatura variando de 15 a 67 cm, diâmetro de 10 a 65 cm, hastes de cores verdes a roxas, comprimento da maior haste variando de 17 a 76 cm, com número de nós da mesma variando de 7 a 23, o comprimento do folíolo principal variou de 2,1 a 5,7 cm e sua largura de 1,1 a 2,4 cm, o tamanho da estípula variou de 0,6 a 2,7 cm e o vigor inicial de 1 (ruim) a 5 (excelente). A partir dos resultados obtidos, com base na análise de dissimilaridade através do cálculo da distância euclidiana e análise de agrupamento pelo método da média das distâncias, os 31 genótipos avaliados foram agrupados em seis grupos distintos. O primeiro grupo reunindo seis genótipos que apresentaram valores próximos à média para a maioria das características; um segundo grupo reunindo 18 genótipos que apresentaram valores acima da média; um terceiro grupo com apenas dois genótipos; outro grupo com três genótipos, os quais apresentaram valores próximos ao mínimo para a maioria das características e outros dois grupos compreendendo um único genótipo isolado. Portanto, os genótipos da população de trevo-alexandrino apresentam variabilidade para a maioria das características avaliadas, permitindo o estabelecimento de agrupamentos e a seleção de genótipos superiores.

Palavras-chave: melhoramento genético; *Trifolium alexandrinum*, genótipos.

Agradecimentos: Fapergs e CNPq pelas bolsas concedidas aos dois primeiros autores.